

Os Desafios da Democracia: o caso de Cabo Verde

Em algumas latitudes a democracia pode ter sinuosidades e vacilações. Os valores podem ser universais, no entanto, a aplicação da interpretação pode permear cenários variados.

A cidadania perde expressão e durante um período de 4 ou 5 anos os partidos governam ao seu bel-prazer, obedecendo, não ao primado do bem-comum, mas à preparação da próxima campanha, satisfazendo a ganância dos militantes com a ficha atualizada.

O círculo vicioso ganha formas, inicialmente de aparência ingénuo e risível, para de seguida se tornar preocupante, assustador e com um carácter desmotivador quase geral da população. Sucedem-se as abstenções, porém, a letargia da democracia, tanto poderá conduzir à sua morte como a revoluções descontroladas.

O aprimoramento da democracia (em Cabo Verde) em imensas paragens carece de um novo fôlego, experimentando avanços para novos horizontes por forma a se poder cumprir o tão propalado desígnio de felicidade para todos e não para os “circuladores” do poder.

Daniel Medina